

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Zack Stencil/PL



Ed Alves/CB/D.A.Press



Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Disputa embolada para o Senado

A candidatura do governador Ibaneis Rocha (MDB) ao Senado terá de ser construída nos bastidores antes de começar a campanha. Com tantos nomes da direita no páreo, o eleitorado pode dispersar e dar vantagem a alguém da oposição no DF; como a senadora Leila Barros (PDT-DF) ou a deputada Érika Kokay (PT-DF). Pesquisa divulgada na

semana passada pelo PL, do Instituto Paraná, indica que, atualmente, uma vaga está encaminhada para a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL). Um terço do eleitorado se mostra disposto a votar na mulher do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Claro que, a dois anos do registro das candidaturas, essa é a fotografia do momento.

De volta

Nesse cenário para o Senado, ainda há um personagem que pode reaparecer na cena política e sempre foi bom de votos: o ex-senador José Antônio Reguffe (sem partido).

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



MANDOU BEM

O corregedor nacional de Justiça, Luis Felipe Salomão, tomou providências para apurar as circunstâncias das declarações consideradas misóginas do desembargador Luis Cesar de Paula Espindola, do Tribunal de Justiça do Paraná. Ele disse, durante um julgamento, que "as mulheres estão loucas atrás de homens". Era um processo em que se discutia medidas protetivas em benefício de uma menina que reclamou de assédio praticado pelo professor de educação física.



MANDOU MAL

O Brasil despencou 21 posições e passou da 46ª colocação, em 2014, para a 67ª neste ano, no Índice de Progresso Social (IPS) — ferramenta criada pelos cientistas da Universidade de Harvard e do MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts), ambo as instituições dos Estados Unidos. A queda reflete a piora nos níveis de desigualdade social e econômica do país.



ENQUANTO ISSO, NA SALA DE JUSTIÇA

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) decidiu que a Organização Social de Jardineiros dos Cemitérios do Distrito Federal (Osjacem) não possui direito de exercer suas atividades de jardinagem nos cemitérios administrados pela concessionária Campo da Esperança Serviços Ltda. A decisão confirmou que esses serviços nos túmulos e jazigos dos cemitérios do Distrito Federal são parte do serviço público concedido à Campo da Esperança. A atuação por terceiros, como a Osjacem, sem passar pelo devido processo licitatório, seria ilegal. "A jardinagem dos jazigos nos cemitérios do DF é realizada pela concessionária, quando contratada e paga a tarifa correspondente. No entanto, jardineiros autônomos, sem vínculo com a concessionária ou com o GDF, também atuam sem concessão ou permissão legal e sem fiscalização do Estado. Apenas a concessionária possui permissão legal para os serviços de ajardinamento e manutenção de jazigos, e a empresa Campo da Esperança Serviços detém a concessão, obtida via licitação, para explorar esses serviços", explicou o desembargador aposentado Lecir Manoel da Luz, advogado que atuou no caso.

Um projeto nacional para Celina Leão

A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) sinalizou em entrevista ao programa CB.Poder, na semana passada, que a governadora em exercício Celina Leão (PP) pode entrar num projeto nacional. Na construção de uma chapa para a disputa presidencial, haveria espaço para se apostar numa mulher como vice das possíveis candidaturas que estão postas, dos governadores Tarcísio de Freitas (Republicanos), de São Paulo; Romeu Zema (Novo), de Minas Gerais; Ronaldo Caiado (União), de Goiás; e Ratinho Junior (PSD), do Paraná. O PP, legenda forte no Centrão, e partido de Celina não tem representante nesse jogo presidencial. Além dela, a senadora Tereza Cristina (PP-MS), ministra da Agricultura do governo Bolsonaro, também é lembrada para essa posição.

Mariana Niderauer/CBPress



Na corrida

José Roberto Arruda disputou eleição, pela última vez, há 18 anos. Quem votará pela primeira vez em 2026 nem tinha nascido. Mesmo assim, ele aparece competitivo na pesquisa do Instituto Paraná divulgada na semana passada. Está em segundo, com 18,3%, atrás apenas de Celina Leão, que lidera com 22%. Ele tem dito a amigos: "Ano passado eu morri, mas este ano eu não morro", citando a música do Belchior.

Ed Alves/CB/D.A.Press



Roque de Sá/Agência Senado



Perfil diz ser Damares para vender bitcoins

Um canal no Telegram, com mais de 5 mil seguidores, está vendendo bitcoins sob o falso pretexto de ser um canal oficial da senadora Damares Alves (Republicanos). Segundo assessores da ex-ministra, o perfil é falso e a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) foi acionada. O administrador do canal, que se apresenta como a senadora, divulga matérias defendendo Damares e criticando o governo Lula, além de promover a venda de criptomoedas aos seguidores. Em uma publicação recente, o perfil simulou uma conversa na qual um suposto investidor queria adquirir "50 mil dólares" em criptomoedas.

Bom negócio

Esse projeto nacional esbarra num ponto: Celina Leão tem pela frente nove meses como governadora do DF em 2026, caso Ibaneis Rocha se desincompatibilize para concorrer ao Senado, conforme se cogita. Ela abriria mão desse tempo como chefe do Palácio do Buriti? Depende. Se a chance de eleição da chapa presidencial contra Lula for real, seria trocar nove meses no governo do DF por quatro anos como vice-presidente da República.

Disputa na Câmara Legislativa

E se isso acontecer, quem assume o Governo do DF, uma vez que Celina, como candidata na chapa presidencial, estaria impedida? Quem estiver na presidência da Câmara Legislativa. Logo, a disputa pelo comando dos deputados distritais para o segundo biênio do mandato promete.

Sob nova direção

O Cidadania elegeu, ontem, sua nova direção no DF. O ex-senador Cristovam Buarque é o novo presidente regional e Marcelo Aguiar, o vice.



Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press

"O indiciamento do Jair Bolsonaro pela PF, no caso das jóias, é mais um passo na busca da verdade e da justiça. Essa é apenas uma de muitas contas que ele terá de prestar pelos crimes que cometeu contra o país e contra o mandato que recebeu"

Deputada federal Gleisi Hoffmann (PT-PR), presidente nacional do PT



Magno Romero

"Sem cargo, inelegível e agora indiciado. Mas segue arrastando uma multidão pelas ruas em que passa, sabe por quê? Porque ninguém acredita mais nessa porcaria"

Eduardo Bolsonaro (PL-RJ), deputado federal



Ed Alves/CB/D.A.Press



SÓ PAPOS



À QUEIMA ROUPA

CORONEL ANA PAULA BARROS HABKA, COMANDANTE-GERAL DA POLÍCIA MILITAR DO DF

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



de 2024. Além disso, o Curso de Habilitação de Oficiais de Saúde e Capelães (CHOSC) oferecerá 15 vagas para médicos, seis para dentistas e uma para veterinário, com a realização de concurso ainda este ano. O Curso de Formação de Oficiais (CFO) disponibilizará 149 vagas, com ingresso dividido em três turmas (2025, 2026 e 2027). Também está em andamento o processo seletivo para a contratação de 270 policiais militares da reserva para áreas administrativas, através da Prestação de Tarefa por Tempo Determinado (PTTC). Atualmente, a tropa é inferior a 10 mil policiais, o que é considerado insuficiente para o crescimento populacional do DF. Contudo, a PMDF tem sido reconhecida por sua

excelência no cumprimento de suas funções, sendo o DF a segunda capital mais segura do país, segundo o Atlas da Violência 2024, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Além disso, a substituição gradual depolíciais militares por vigilantes nas instalações administrativas está em curso, liberando policiais para o serviço operacional.

Existe uma expectativa de quando as câmeras corporais — chamadas "bodycams" — serão integradas na tropa?

Inicialmente, existia a expectativa de elas serem incorporadas nos uniformes de policiais militares do Comando de Policiamento de Trânsito (Cptran). Um novo edital licitatório está sendo elaborado para a contratação e aquisição das câmeras corporais, com as correções requeridas pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF). O novo edital estará alinhado com a Portaria nº 648/2024, que estabelece diretrizes para o uso de câmeras corporais pelos órgãos de segurança pública. Embora não haja uma data específica mencionada para a integração das câmeras, o processo está em andamento.

Quais são as principais estratégias adotadas pela polícia para prevenir feminicídios no Distrito Federal? E como é possível protegermos as vítimas antes do crime?

As principais estratégias adotadas pela polícia para prevenir feminicídios no DF incluem operações policiais como a Operação Ad Sumus, que visa reduzir os índices de

criminalidade, incluindo o feminicídio. Treinamentos em diversas cidades, principalmente em áreas isoladas, são realizados para aumentar a sensação de segurança. O programa Copom Mulher permite que policiais femininas atendam ocorrências de violência doméstica e acompanhem as vítimas, incentivando o registro de ocorrências e oferecendo suporte. Para proteger as vítimas antes do crime, é crucial fortalecer as redes de apoio, melhorar o monitoramento dos agressores e garantir uma resposta rápida e eficaz das forças policiais.

Como a polícia pode garantir que as medidas protetivas, por exemplo, sejam eficazes e não tragam riscos às mulheres nessa situação?

Para garantir a eficácia das medidas protetivas e minimizar os riscos às mulheres, a polícia pode aprimorar o monitoramento dos agressores utilizando tecnologias avançadas. Programas educativos para a comunidade e treinamentos específicos para policiais sobre a importância das medidas protetivas são fundamentais. Assegurar que as denúncias sejam atendidas, prontamente, e que as vítimas tenham acesso rápido aos serviços de proteção é essencial. Além disso, manter contato regular com as vítimas para avaliar a eficácia das medidas e fazer ajustes conforme necessário pode aumentar a segurança e o bem-estar das mulheres em situações de risco.

Colaborou Pablo Giovanni

Em janeiro, os brasilienses acompanharam notícias sobre uma tragédia dentro da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) que reacendeu a importância da saúde mental dos policiais. Quais são os recursos, atualmente, disponíveis à tropa para manter sua saúde mental? Eles são adequados?

Atualmente, a PMDF conta com diversos recursos para apoiar a saúde mental dos policiais. Entre eles estão a contratação de profissionais de saúde, incluindo 30 psicólogos, quatro terapeutas ocupacionais e nove assistentes sociais, através de um edital de licitação prestes a ser publicado. Além disso, foram firmados acordos de cooperação com o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) e a Secretaria de Saúde, resultando na cessão de médicos psiquiatras. O SESC também cedeu 10 psicólogos que atuam de forma descentralizada em seis batalhões. Outra iniciativa importante é o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), cuja nova sede está prevista para ser concluída em agosto de 2025, com funcionamento pleno até dezembro de 2025. Campanhas educativas, como "Você não está sozinho! Conte conosco!", promovem rodas de conversa itinerantes e voluntárias nos batalhões. O Programa de Valorização da Vida (PVV), que funciona 24 horas todos os dias, oferece atendimento telefônico e colaboração de policiais qualificados (Sentinelas da Vida) para identificar situações de risco e indicar encaminhamentos necessários. Como as políticas de saúde mental dentro da polícia podem ser

melhoradas para oferecer mais apoio aos policiais? E como o suporte à saúde mental pode impactar suas famílias e relacionamentos pessoais?

Para melhorar as políticas de saúde mental na polícia, algumas sugestões incluem o aumento de recursos e pessoal, garantindo que todos os batalhões tenham acesso a profissionais de saúde mental. Treinamentos contínuos para todos os policiais sobre como lidar com o estresse e identificar sinais de problemas de saúde mental também são essenciais. Além disso, é importante estender programas de apoio à saúde mental para as famílias dos policiais, oferecendo orientação e suporte emocional. Criar mecanismos para obter feedback dos policiais sobre os serviços de saúde mental e realizar avaliações regulares pode ajudar a identificar áreas de melhoria. O suporte adequado à saúde mental pode ter um impacto positivo nas famílias dos policiais, ao reduzir o estresse doméstico e melhorar os relacionamentos pessoais, promovendo um ambiente familiar mais saudável.

Há expectativa de nomeação de policiais militares? Atualmente, a tropa é inferior a 10 mil policiais — número considerado inferior ao necessário, diante do crescimento populacional no Distrito Federal.

Sim, há expectativas de novas nomeações dentro da tropa. Está previsto que 1.200 aprovados serão convocados para o Curso de Formação de Praças (CFP), com início em 2 de setembro